



Federação
de **Ginástica**
de **Portugal**

Plano de Actividades & Orçamento

2008

Índice

Introdução.....	3
1. Desenvolvimento da Prática Desportiva	7
1.1 Organização e Gestão da Federação.....	7
1.1.1 Enquadramento Administrativo da Federação.....	7
1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva	7
1.2.1 Organização de Quadros Competitivos.....	7
1.2.2 Apoio a Associações e Clubes.....	9
1.3 Projecto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva	10
1.4 Dirigentes em Organismos Internacionais.....	11
1.5 Gabinete de Comunicação, Imagem e Projectos.....	11
2. Enquadramento Técnico	11
3. Modernização e Apetrechamento	12
3.1 Modernização da Federação.....	12
3.2 Requalificação das Instalações da Av. Almirante Reis	12
3.3 Apetrechamento	12
4. Alta Competição e Selecções Nacionais	12
4.1 Ginástica Artística Masculina	12
4.2 Ginástica Artística Feminina	13
4.3 Ginástica Rítmica	13
4.4 Ginástica Aeróbica Desportiva.....	14
5. Eventos Desportivos Internacionais	15
5.1 Taça do Mundo de Ginástica Rítmica	15
6. Formação de Recursos Humanos.....	15
7. Cooperação Internacional	16
8. Projecto Olímpico	17
8.1 Projecto Pequim.....	17
8.2 Projecto Esperanças Olímpicas.....	17
9. Outros Projectos.....	17
9.1 Actividades de Enriquecimento Curricular	17
9.2 Recursos Humanos	17
10. Eventos Sociais.....	17
Conclusões.....	18
Orçamento de funcionamento – Despesas	20
Orçamento de funcionamento – Receitas	22
Orçamento por rubricas.....	23
Orçamento de investimento	24
Orçamento 2008 - Conclusões.....	25
Anexo 1 - Calendário de Actividades 2008	26
Anexo 2 - Organigrama da FGP.....	27

Introdução

Depois da bonança vem a tempestade!

Será a perversão de um provérbio ou um paradoxo???

Podemos com segurança afirmar que o nível da Ginástica Portuguesa, nas suas diversas disciplinas, nunca foi tão elevado como na actualidade. Pela primeira vez alcançámos medalhas em competições internacionais de Ginástica Artística. Depois de alguns quartos lugares (alguns deles com igual pontuação à do terceiro classificado) obtidos por outros colegas de selecção em provas da Taça do Mundo e depois de ter obtido, em Agosto último, a primeira medalha para a Ginástica Artística portuguesa nas Universíadas de Banguescoque, Luís Araújo tornou-se no primeiro ginasta luso a conseguir uma medalha em Taças do Mundo na prestigiante prova de Estugarda, o que lhe deu direito a participar na final do "Torneio DTB Pokal/Gala dos Campeões" onde repetiu o segundo lugar da final da Taça do Mundo de Estugarda (melhorando inclusive a nota).

Paradoxalmente ficámos no grupo das reservas olímpicas, não tendo conseguido o apuramento imediato de um ginasta para Pequim como gostaríamos.

Perguntamo-nos como seria se os nossos ginastas tivessem as mesmas condições de prática que os outros. Como seria se o Luís Araújo tivesse possibilidades de treinar numa pista de salto completa e não numa que teve que ser previamente cortada para caber no espaço disponível no seu Clube.

Enquadrámos durante quatro anos (2000 a 2004), com elevado sucesso e qualidade na intervenção conforme todos os intervenientes no processo então reconheceram, as actividades curriculares de expressão físico-motora nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Lisboa, desenvolvido em regime de monodocência coadjuvada.

Paradoxalmente, hoje, apesar de o valor financeiro então praticado por aluno nesse período ser inferior ao que o Ministério da Educação actualmente disponibiliza para as actividades de complemento curricular, apenas enquadrámos alguns agrupamento de escolas de Vila Franca de Xira!!!

Perguntamo-nos como seria se os critérios de selecção das propostas tivessem outro objectivo que não o financeiro. Como seria se houvesse algum acompanhamento e preocupação com a qualidade do trabalho desenvolvido. Como seria se fosse possível a instituições de utilidade pública e de utilidade pública desportiva serem encaradas como parceiros de um desejado desenvolvimento e não atiradas para o mesmo saco de quaisquer empresas comerciais sem outros objectivos para além do lucro, sem histórico e, sobretudo, sem a responsabilidade que nos é exigida.

Vivemos efectivamente um tempo de paradoxos mas a preocupação com que os encaramos, a preocupação com que ginasticadamente vamos gerindo os nossos cada vez mais magros recursos, a preocupação com que vemos reduzir-se a nossa capacidade de investimento e apoio na prática da nossa modalidade, é rapidamente ultrapassada pela confiança na nossa capacidade em tornear as dificuldades. Já o fizemos e não temos dúvidas de que o voltaremos a fazer.

A estabilidade que por muitos anos caracterizou e foi privilegiada na existência das instituições, é hoje um conceito que importa ser entendido numa nova perspectiva. De facto, se nalguma coisa existe actualmente estabilidade é na mudança. Contudo, o equilíbrio é também umas das qualidades de que a ginástica se pode orgulhar. Podemos afirmar que estamos confiantes de que saberemos encontrar, mesmo na instabilidade, o nosso caminho. Essa confiança permite-nos encarar, sem euforia, antes com a prudente convicção de quem assume riscos controlados, os próximos anos e o nosso grande objectivo de, nos Jogos Olímpicos de 2012 e até lá, termos uma dignificante presença nos fora gímnicos internacionais, promovendo os ideais do Desporto e a imagem de Portugal.

A promoção da excelência no âmbito do Desporto de Alto Rendimento, é para nós uma prioridade.

Se durante muitos anos não existiram as cerejas capazes de chamar a atenção para o sustentado bolo que, em estreita colaboração e com o apoio das nossas Associações e Clubes, vimos construindo, essas cerejas começam a aparecer sob a forma das medalhas e classificações meritórias que vamos conquistando nas nossas disciplinas competitivas.

Queremos aumentar de forma sustentável a base de praticantes desportivos com resultados de nível internacional. Temos a certeza de poder conseguir melhorar a posição de Portugal no ranking de excelência da ginástica mundial.

Os nossos recursos humanos têm actualmente prestígio e qualidade reconhecidas. Em diversas disciplinas gímnicas temos técnicos portugueses convidados pela Federação Internacional de Ginástica a participar como formadores em cursos e academias que promove. Mais um paradoxo se atendermos à crescente dificuldade em poder abraçar uma carreira desta natureza com a dedicação que a mesma exige, quando temos assistido a um progressivo desinvestimento público nesta matéria.

Mas se temos ginastas e técnicos com qualidade reconhecida, temos também uma enorme fragilidade no processo que advém de não termos condições de prática adequadas aos nossos objectivos e necessidades. Condições de prática que sustentem a progressão que sentimos estar ao nosso alcance.

As condições físicas para o trabalho de alto rendimento são actualmente o parente pobre de todo o processo. A necessidade de um Centro Nacional de Alto Rendimento para a Ginástica é uma necessidade incontornável.

A nossa modalidade tem características muito particulares. É de todos conhecida a conjuntura internacional e a realidade subjacente ao desmembramento da URSS, às suas consequências em termos do aumento da dificuldade de apuramento olímpico e de posicionamento em rankings internacionais. É também conhecida e reconhecida a dificuldade desse mesmo apuramento em função do processo específico da ginástica enquanto modalidade olímpica. Para alcançarmos esses objectivos necessitamos de condições de prática, no mínimo, adequadas.

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa identificámos um local com a dimensão e características de implantação adequadas. Estamos em condições de receber a cedência de um terreno na Alta de Lisboa. Desenvolvemos um programa para a instalação que desejamos, privilegiando a sua vocação para o apoio à alta competição mas não descurando quer a abertura à comunidade, quer a sua sustentabilidade.

Estamos certos de poder conseguir, contudo, o timing está natural e indissociavelmente ligado aos apoios que pudermos recolher. Sem o apoio do Estado não será possível fazê-lo com a celeridade que sentimos estar ao nosso alcance.

O próprio financiamento da alta competição em ginástica está neste momento a precisar de um apoio do Estado. Se no passado tivemos condições para autofinanciar a alta competição, actualmente, as receitas próprias expectáveis são, fruto das alterações verificadas nos projectos que as sustentavam e às quais somos alheios, reduzidas comparativamente a anos anteriores.

Se queremos continuar no caminho de sucesso que vimos a trilhar teremos agora que solicitar mais apoio para a nossa modalidade. O mapa abaixo é suficientemente ilustrativo do que acabamos de expor. Não temos actualmente possibilidade de manter o nível de apoio necessário aos nossos objectivos. Já demos provas de capacidade, de competência e de responsabilidade que permitam reconhecer como bem empregue o investimento na Ginástica. Julgamos merece-lo e temos a certeza de que os nossos ginastas o merecem.

APOIOS DISPONIBILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO DESPORTIVA PARA A ALTA COMPETIÇÃO							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Até Set - 2007
Apoio IDP	249.399	199.520	199.500	239.500	235.713	237.636	185.997
Investimento FGP	36.193	29.020	38.237	133.370	153.871	120.800	168.300
Total Investido na Alta Competição	285.592	228.540	237.737	372.870	389.584	358.436	354.297
% Investimento FGP	12,67%	12,70%	16,08%	35,77%	39,50%	33,70%	47,50%

Não nos limitaremos a esperar o cumprimento estatal de compromissos ou responsabilidade que são seus. Tão pouco ficaremos a observar as dificuldades em encontrar num quadro económico desfavorável eventuais mecenas ou patrocinadores, antes redobramos o nosso empenho em encontrar por nós os recursos que necessitamos, procurando a sustentação da nossa actividade no mercado de enorme potencial que é o da ginástica e, paralelamente, tirando partido da nossa capacidade, do conhecimento que fomos adquirindo, construindo e consolidando, apostando claramente na prestação de serviços e no estabelecimento de parcerias com entidades pública e privadas.

Repetimos contudo que, sem o apoio do Estado dificilmente poderemos alcançar no tempo desejado os objectivos a que nos propomos.

Repetimos também aqui uma ideia que ao longo de alguns anos vimos desenvolvendo: o maior apoio que o Estado pode dar ao movimento associativo, não se esgota no financiamento, é fundamental que as federações sejam reconhecidas através de medidas efectivas, como parceiros do desenvolvimento que todos desejamos. Apoiar as federações não se pode extinguir nos indispensáveis apoios técnicos e financeiros, o estatuto de utilidade pública que nos é reconhecido só fará sentido quando pudermos efectivamente exercer essa mesma utilidade, para além da preparação de selecções nacionais ou organização de quadros competitivos. A defesa e promoção de uma modalidade desportiva não se resume apenas a isso. Pensamos e estamos prontos para poder contribuir com muito mais.

Apesar de muito importante no quadro da actividade da FGP, a alta competição não esgota de todo a nossa acção. Também nos domínios da competição e mesmo da Ginástica para Todos temos apostas e resultados de que nos orgulhamos.

Continuaremos a apostar na formação. E quando nos referimos a formação estamos a pensar em todo o leque de intervenientes no processo. Dos técnicos e dirigentes aos praticantes. Dos pais e encarregados de educação aos colaboradores da FGP, passando por todos aqueles que de uma forma ou de outra exercem a sua actividade de forma mais ou menos subsidiária ao processo.

Procuraremos em 2008 prosseguir com a busca de modelos capazes de promover a prática regular da ginástica e da actividade física enquanto factor de saúde dos portugueses e elemento indutor da vida saudável nos diversos grupos alvo, dando particular atenção às crianças, aos adultos e idosos e incentivando a inclusão de praticantes desportivos com deficiência na prática gímnica, nomeadamente em projectos que privilegiem o estabelecimento de parcerias e a colaboração com clubes, autarquias e outras entidades públicas e privadas. Simultaneamente apostaremos fortemente na contínua promoção da responsabilidade do desporto, incentivando o Fair Play, a inclusão em todos os seus domínios, e o combate aos factores marginais da actividade desportiva como a corrupção, a dopagem e a violência associada ao desporto

Será também para nós uma prioridade em 2008 a abertura à comunidade e a construção de formas de participação mais abertas e atraentes, particularmente vocacionadas para a participação dos grupos escolares e do próprio Desporto Escolar, nas actividades que desenvolvemos.

Criámos e implantaremos em 2008, a 2ª divisão de Ginástica Aeróbica Desportiva – com um código adaptado por forma a permitir a participação de ginastas do Desporto Escolar. Também nesta disciplina daremos início a um projecto inovador *AeroGym by PlayGym*[®] – definindo vários níveis de progressão num suporte audiovisual de acesso pela internet –, aberto, também ele ao Desporto Escolar, e, reforçaremos o papel promotor e de desenvolvimento da prática que a Taça Latina já desempenhou em 2007 com uma edição mais alargada em termos de participação internacional.

Ainda em 2007 separámos o Fitness da Ginástica Aeróbica Desportiva reforçando a sua presença no quadro da FGP e criámos para 2008 o *Fitness / Hip-hop Challenge Tour* – desenvolvido em “open” quer em termos de participação, quer de organização de eventos –, também ele particularmente vocacionado para a escola.

Pensamos estarem actualmente reunidas as condições e ultrapassados os estigmas para recuperar uma ideia que durante alguns anos, fruto da perspectiva redutora e opressiva para as demais actividades, com que foi exercida, ficou algo esquecida com evidentes prejuízos para diversas gerações. Falamos naturalmente da assunção da Ginástica enquanto base de uma formação individual e de suporte da prática desportiva e da actividade física. A Ginástica é mesmo Método e Desporto.

A FGP tem desenvolvido e continuará a desenvolver uma importante acção no domínio do Desporto para Todos. Temos uma presença activa no quadro das organizações internacionais neste domínio e integramos o núcleo dos países e instituições de referência e com mais actividades desenvolvidas. A participação portuguesa em eventos de Ginástica para Todos nos diferentes grupos etários, desde o Eurogym ao Golden Age, passando naturalmente pela Gymnaestrada Mundial, é actualmente modelar e incontornável quer em termos de quantidade, quer de qualidade das suas apresentações. 2008 será o ano de afirmação de um evento que temos vindo a preparar cuidadosamente em parceria com diversas autarquias e com a Associação Sotavento Algarvio, o Festival Internacional de Ginástica e Fitness do Algarve. Também este evento se desenvolverá em moldes inovadores, juntando duas áreas gímnicas num evento aberto a todos e preparado para todos, que esperamos poder dentro em breve, também ele, constituir uma referência internacional.

Ainda na área do Fitness estamos em condições de avançar para propor o desenvolvimento de projectos de dinamização de natureza idêntica ao que vimos praticando em parceria com o Centro Nacional Desportivo do Jamor, no quadro do Programa Mexa-se, adaptados outros espaços públicos.

Em resumo e recorrendo ao conhecido aforismo do copo meio cheio ou meio vazio, trabalhamos de forma consciente para integrar o grupo dos que culturalmente consideram que ele está sempre meio cheio. Recusamos visões pessimistas ou embarcar em críticas fáceis, do mesmo modo que recusamos ficar sentados em cima de resultados alcançados, ou a olhar para um passado de copos mais ou menos cheios. Queremos encher o copo e partilhá-lo, sendo que, se ele encher não o deixaremos transbordar, rapidamente saberemos construir outro copo ou um copo maior.

É este, no fundo, o nosso Plano de Actividades para 2008 e enquanto estivermos com a responsabilidade de conseguir para Portugal: Mais Ginástica, Melhor Ginástica.

Talvez agora se perceba porque depois da bonança vem a tempestade.

Lisboa, 15 de Novembro de 2007

João Manuel Boa de Jesus
Presidente

1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

1.1 Organização e Gestão da Federação

1.1.1 Enquadramento Administrativo da Federação

O Quadro de Pessoal da Federação manter-se-á em 2008 distribuído da seguinte forma:

- Administração
- Departamento Financeiro
- Serviços Administrativos

O ano de 2008 será marcado pelo desenvolvimento e modernização de processos resultantes da transição para a nova sede administrativa. A centralização dos serviços que se encontravam dispersos por outras instalações conjugada com as condições de trabalho actualmente existentes permite-nos antever um significativo aumento da qualidade das actividades administrativas e de gestão executiva através do recurso a métodos e metodologias que promovam a eficiência e eficácia organizacional.

1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva

1.2.1 Organização de Quadros Competitivos

Como em todos os sistemas federativos, as competições são o espelho do desenvolvimento das modalidades que tutelam, as quais permitem dar expressão, a nível nacional, do desenvolvimento das mesmas, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

As provas do quadro competitivo destinam-se a ginastas em representação de Clubes inscritos na FGP e, no caso particular dos Campeonatos Nacionais, a ginastas que obtenham nos Campeonatos Distritais as respectivas médias de acesso, ou que cumpram os critérios de qualificação. Contudo, com o objectivo de estabelecer pontes com o sistema educativo iremos desenvolver modelos competitivos abertos e adaptados a este objectivo.

No sentido de permitir uma análise mais detalhada, tanto em termos desportivos, como em termos financeiros, continuamos a manter a organização do quadro competitivo, dividindo a nossa intervenção por área gímnica.

1.2.1.1 Ginástica Artística

A Ginástica Artística engloba duas disciplinas: Ginástica Artística Masculina (GAM) e Ginástica Artística Feminina (GAF).

Para 2008 procuraremos dar continuidade à promoção da melhoria da prática da Ginástica Artística Masculina e Feminina a nível nacional, promovendo a evolução quantitativa e qualitativa dos resultados desportivos.

Para 2008 prevê-se a realização de 10 competições, realizadas em 4 momentos, agrupando várias provas, nomeadamente:

- Torneio Juvenil e Absoluto
- Campeonato Nacional
- Torneio de Esperanças, Torneio Universitário e Dia Olímpico
- Taça de Portugal e Taça Juvenil, Campeonato Nacional por Aparelhos e Torneio Jovem

Em 2008, em virtude dos constrangimentos financeiros verificados somos forçados a regressar ao modelo de 2006 concentrando provas em apenas 4 momentos competitivos.

1.2.1.2 Ginástica Rítmica

Em 2007 manteve-se a tendência verificada no ano anterior de aumento no número de ginastas na participação em provas. No seguimento dos contactos que temos vindo a desenvolver com as Câmaras Municipais, procuraremos continuar a levar a Ginástica Rítmica a vários pontos do país,

apresentando os eventos como factores de desenvolvimento desportivo e envolvendo os clubes locais.

No ano de 2008 estão previstas a realização de quatro provas, duas das quais são competições essencialmente de equipas. Estamos certos de que a promoção do trabalho com equipas tem contribuído para o aumento do número de ginastas.

Sendo assim, em 2008, estão previstas a realização das seguintes competições:

- Taça de Portugal – Equipas
- Campeonato Nacional de 2ª Divisão – Individual
- Campeonato Nacional de 1ª Divisão – Individual
- Campeonato Nacional de Conjuntos

Desta forma, procuraremos promover a prática da Ginástica Rítmica, de forma a permitir a evolução qualitativa de praticantes e resultados desportivos.

1.2.1.2 Ginástica Aeróbica Desportiva

A GAD encontra-se organizada segundo 4 escalões etários, 5 categorias distintas e duas divisões nacionais que se distinguem pelo grau de exigência dos regulamentos técnicos aplicados nas competições. Conforme prevemos em 2007, criámos para 2008 um departamento autónomo para a área do Fitness.

Para 2008, prevemos a realização das seguintes actividades:

- Encontro Nacional
- Torneio de Abertura / Taça Latina
- Campeonato Nacional
- Taça de Portugal

A aposta na criação de um evento internacional de referência nesta disciplina continua a ser um dos grandes objectivos da FGP para a GAD em 2008, prevendo-se um significativo aumento na participação internacional na Taça Latina onde, para além da delegação espanhola, se perspectiva a participação de equipas de França, Itália e Roménia.

Incluído no projecto da Formação estão as Acções de Formação de Treinadores e Juízes em GAD. Estas são justificadas pelo aumento do nº de clubes filiados.

Os Workshops Escolares e as Clínicas Nacionais continuam a ser o motor de arranque para a prática regular da disciplina, estando também previsto o apoio técnico à organização regional e distrital deste tipo de acções por todo o país.

Daremos também apoio aos Clubes em duas vertentes, seja através do acesso dos técnicos e ginastas ao Centro de Treino de GAD, local onde existe o único praticável de GAD no continente, seja através da deslocação dos técnicos nacionais aos Clubes para apoio à prática aí desenvolvida.

Está também prevista a realização de projectos e acções de desenvolvimento nacional da GAD:

- Criação e implementação do "Aerogym" (programa nacional de ginástica aeróbica)
- Coordenação da Comissão Técnica Nacional de GAD;
- Preparação do Guia Prático de GAD;
- Organização de Workshops Escolares;
- Organização de Clínicas Nacionais de GAD;
- Apoio técnico à organização regional e distrital de clínicas, workshops, competições e cursos de formação de treinadores e juízes de GAD;
- Acompanhamento das demonstrações da Selecção Nacional de GAD;

1.2.1.3 Ginástica Para Todos

O Plano de Actividades 2008 procura dar continuidade ao incremento da vertente integradora de maior número de praticantes gímnico no conjunto de actividades da FGP.

Salientamos a aposta na instituição com carácter regular do Festival Internacional de Ginástica e Fitness do Algarve, como elemento de referência e afirmação da Ginástica para Todos de Portugal no contexto internacional.

Continuamos a apostar na divulgação e implantação da vertente de competição TeamGym.

De acordo com o plano estratégico de desenvolvimento em curso, várias são as iniciativas dirigidas a populações alvo específicas, das quais destacamos o SeniorGym e em particular, a 1ª edição do JuniorGym.

Em 2008 iremos, em conjunto com a nossa Associação de Ginástica da Madeira promover a criação de um evento internacional, o Madeira Gymnastics Festival, vocacionado para adultos e seniores, como forma de preparar uma futura candidatura a uma edição do Golden Age.

Os objectivos que nos propomos a atingir em 2008, são:

- Mobilização dos clubes portugueses para uma elevada participação nos principais eventos:
- Festival Internacional do Algarve, JuniorGym e SeniorGym.
- Desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos praticantes inscritos.
- Participação qualitativa de toda a delegação portuguesa no 7º Eurogym 2008, no Golden Age 2008 e no Campeonato Europeu de TeamGym.

1.2.1.4 Fitness

A partir do final de 2007, diferenciámos os modos de desenvolvimento da prática de ambas as disciplinas: Ginástica Aeróbica Desportiva e Grupos Fitness.

As competições nacionais dos grupos de fitness – vertente Hip Hop / MTV Dance Moves, encontram-se organizadas segundo 2 escalões etários, numa só categoria de grupos.

Deste modo tomámos em consideração a realidade específica desta disciplina propondo um modelo adaptado à mesma para desenvolver um quadro competitivo regular de Fitness e HipHop, o Fitness/ HipHop Challenge Tour 2008. Esta competição desenvolver-se-à segundo moldes definidos pela FGP e com o seu acompanhamento, em regime de Open, sendo que a organização das etapas pode e desejavelmente será, entregue a entidades e clubes. Este Tour apurará de acordo com regulamento específico, o vencedor da Taça de Portugal e o Ranking Nacional de Grupos de Fitness para 2008.

Para 2008, prevemos a realização das seguintes actividades:

- Fitness / HipHop Challenge Tour:
 - . Oeiras Challenge
 - . Seixal Challenge
 - . Montijo Challenge
- Campeonato Nacional de Fitness

Incluído no projecto da Formação estão as Acções de Formação de Treinadores e Juizes de Grupos de Fitness. Estas são justificadas pelo aumento do nº de clubes filiados e a separação total dos regulamentos que enquadram a GAD e os Grupos de Fitness.

1.2.1.5 Gabinete de Organização de Eventos

Assumida como uma das prioridades desta Direcção, a modernização dos eventos da FPG, procurando torná-los mais atractivos é um objectivo a que daremos continuidade em 2008.

Este Gabinete, para além deste envolvimento, exerce ainda a sua actividade em áreas que vão desde o desenvolvimento da imagem corporativa da FPG até à sistematização e apoio ao desenvolvimento do processo de captação de sponsors e parceiros para as diferentes actividades da Federação.

Para um maior rigor da análise e porque estamos empenhados em que este documento e o esforço necessário à sua execução resultem num elemento de trabalho da própria Federação, isolámos os custos c/ pessoal numa rubrica própria, ao invés de se encontrarem diluídos pelos diferentes eventos. Este facto traduz uma realidade funcional assumida pela FPG pelos motivos expostos e que pretende libertar os directores técnicos nacionais de grande parte das tarefas de organização de provas por forma a que possam reforçar a sua acção no desenvolvimento da prática das respectivas disciplinas gímnicas, junto dos clubes e associações.

1.2.2 Apoio a Associações e Clubes

Para 2008, a FGP prevê a manutenção dos apoios a atribuir às Associações Distritais e Regionais de Ginástica e Associação Nacional de Juizes de Ginástica Desportiva.

O sistema de apoio a Clubes seguirá a mesma metodologia utilizada já durante os anos transactos, indexando o seu valor à participação respectiva de ginastas em provas do quadro competitivo nacional.

1.3 Projecto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva

O Play GYM® é um programa de desenvolvimento gímnico, que surgiu com o intuito de fazer renascer o interesse pela ginástica, beneficiando de uma abordagem de cariz lúdico.

Este programa, com a sua metodologia de evolução, pretende ser facilitador da evolução técnica em Ginástica de uma forma geral, ou seja, na formação de base e posteriormente na transição para os aparelhos. Promove a prática técnica e pedagogicamente correcta a todos os que pretendam fazer Ginástica. Tem como objectivo geral proporcionar às crianças através do jogo na prática da ginástica melhorias físicas naturais e desenvolvimento das suas capacidades físicas. Pretendemos ter: "Uma boa base para um bom desenvolvimento!!"

O Play GYM® - Ginástica Divertida, é já em si uma Filosofia inovadora na abordagem ao desenvolvimento da Ginástica. Por isso no Plano de Actividades para 2008 contará com a implementação de novidades, na Área da Ginástica Artística (Play GYM® – Aparelhos) e **iniciaremos o desenvolvimento do Programa para a Área da Ginástica Aeróbica Desportiva (AeroGYM by Play GYM®)**

Apresentamos um pequeno esquema explicativo sobre a forma como os programas Play GYM® se encaixam, na estratégia de desenvolvimento integrado da Ginástica.

PlayGYM® - Aparelhos <i>Progresso – Gin. Artística</i>	AeroGYM Progresso <i>(Proposta 2008)</i>	PlayGYM® - Rítmica Progresso (2009)
PlayGYM® - Aparelhos <i>Iniciação</i>	PlayGYM® - Rítmico <i>Iniciação (Proposta 2008)</i>	

Para o Play GYM® - Aparelhos.

No que às Provas diz respeito, implementaremos 2 novos modos de provas (Encontro por Aparelhos e Campeonato Inter-Entidades). Também a Prova Nacional contará com algumas alterações.

Do ponto de vista da Formação daremos prioridade a todos os técnicos já credenciados, reciclando as informações fornecidas e os próprios técnicos.

Serão também apresentados projectos de desenvolvimento integrado da ginástica às autarquias com o objectivo de dotá-las de Serviços Gímnicos.

Em 2008 interviremos de formas distintas: Por um lado continuaremos a facilitar a adesão ao sistema com novos meios de apoio à divulgação e suporte técnico da marca Play GYM® (gratuito mas condicionados às entidades que adiram ao programa), de forma a aumentar o número de entidades licenciadas e o número de praticantes de ginástica, por outro lado, proporcionar a todas as entidades activas, novas actividades competitivas, desenvolvendo a vertente competição (saudável) entre os ginastas e as próprias entidades, disponibilizando-lhes todas os novos suportes de comunicação e gestão existente.

Continuaremos ainda a estreitar ao máximo as relações com as entidades licenciadas e com as respectivas ADG's. Assim como a actualização dos técnicos activos e dos que passam a inactivos.

Neste âmbito estão previstas as seguintes acções:

- 1 Prova/Festa Nacional
- 1 Encontro por Aparelhos
- 1 Campeonato Inter-Entidades
- Produção dos Livros:
 - 2ª Edição Play GYM® - Aparelhos (a propor ao PAFID);
 - Manual de Didáctica III (Iniciação – Aparelhos) (a propor ao PAFID);
 - Manual de Didáctica II (Progresso – Aparelhos) (a propor ao PAFID).
- 5 Presenças em Feiras para Crianças, pelo País com Actividades Práticas (Dinamizações)

- Desenvolvimento de área específica "Gymmy Gym" em Sítio próprio na Internet www.play-gym.com
- Cursos e Actividades de Formação e Encontros Técnicos, para o Corpo Técnico

Para o AeroGYM by Play GYM®

Em 2008 prevemos desenvolver os seguintes materiais e actividades:

- Construção de Rotinas técnicas por nível e respectivo suporte áudio e vídeo;
- Desenvolver manual técnico de apoio;
- Desenvolver suportes de comunicação e divulgação;
- Promover Clínicas/workshops para praticantes;
- Desenvolver actividades de formação para Agentes de ensino.

Vamos intervir de duas formas distintas:

Apoio às Associações de Ginástica na vertente técnica e pedagógica para divulgação e implementação de actividades;

Desenvolvimento de actividades específicas no âmbito do Desporto Escolar, promovendo parcerias para a junção de actividades com o sistema gímnico.

Neste âmbito estão previstas as seguintes acções:

- 1 Actividade de lançamento Nacional do Programa
- 1 Encontro Nacional de AeroGYM
- 2 Clínicas/Workshops
- Produção dos Manuais:
 - Manual de Didáctica Iniciação –
- 5 Actividades Práticas de Dinamização
 - Reorganização do Sítio na Internet www.play-gym.com para a área AeroGYM
 - 2 Cursos de Formação para Monitores

1.4 Dirigentes em Organismos Internacionais

Portugal continua a manter uma importante participação nas mais altas instâncias internacionais da modalidade: Federação Internacional de Ginástica (FIG) e União Europeia de Ginástica (UEG). Presentemente temos um membro em cada um dos Comitês Executivos (FIG e UEG), um membro na Comissão de Ginástica Geral da União Europeia de Ginástica, um membro no Comité Técnico de Ginástica Geral da Federação Internacional de Ginástica e ainda uma ginasta na Comissão de Atletas da FIG. Muito deste trabalho também é feito em parceria com a FPTDA. Em 2007 foi ainda eleito um representante português para a Comissão Disciplinar da FIG.

Em Ginástica e nas suas disciplinas com códigos de pontuação, consideramos de extrema importância a presença de dirigentes dentro dos órgãos internacionais, para que de algum modo as nossas participações competitivas sejam salvaguardadas.

1.5 Gabinete de Comunicação, Imagem e Projectos

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Projectos desenvolve a sua actividade de um modo transversal às diversas áreas funcionais da FGP, integrando um conjunto de colaboradores anteriormente dispersos por diversos sectores. Na acção desenvolvida, destacamos o apoio nos domínios do planeamento estratégico, organização e desenvolvimento, na comunicação e no marketing institucional, na captação de patrocínios, na prestação de serviços externos e no apoio à modernização e funcionamento administrativo da FGP.

2. Enquadramento Técnico

Incluimos neste programa a contratação/manutenção de técnicos desportivos que se encontram a dirigir e/ou coordenar os programas e projectos implementados pela Federação de Ginástica de Portugal.

Como referimos na nossa introdução ao presente documento, a Ginástica tem características próprias que diferenciam a sua Federação das demais. Ao invés de nos referirmos a uma Federação deveríamos na prática ter sempre presente que as marcadas diferenças entre as suas disciplinas fazem da FGP quase que uma federação multidesportiva, havendo necessidade de manter departamentos técnicos de dimensão equivalente para cada uma das cinco disciplinas gímnica. Neste

sentido, continuaremos a manter a requisição ao Ministério da Educação de 4 técnicos: 2 na área da Ginástica Artística, 1 na de Ginástica Rítmica e outro na de Ginástica Geral.

Além destes, está prevista a continuação de dois técnicos com contrato directo à federação na área da Ginástica Aeróbica Desportiva e da Formação de Recursos Humanos e de um técnico de apoio à Ginástica Artística Feminina.

3. Modernização e Apetrechamento

3.1 Modernização da Federação

Vamos dar continuidade à instalação e consolidação de processos relativos à nova sede administrativa da Federação na Estrada da Luz. A nossa acção vai-se repercutir em três áreas fundamentais:

- Modernização das instalações
- Modernização dos procedimentos
- Modernização de funcionalidades (ver anexo 2 – Organigrama)

3.2 Requalificação das Instalações da Av. Almirante Reis

A mudança dos serviços administrativos da FGP para a nova sede administrativa da Estrada da Luz, abre uma nova janela de oportunidade para o auto financiamento das nossas actividades.

Ao invés de pensar em alienar património com o objectivo imediatista de realizar algumas receitas extraordinárias, julgamos dever preservar essa herança e rentabilizá-la para, de uma forma sustentada e continuada, captarmos mais recursos para o desenvolvimento da nossa modalidade.

Assim, e considerando o interesse e procura de alojamento para estudantes existente em Lisboa e, particularmente, na proximidade do Instituto Superior Técnico, iremos requalificar as instalações por forma a cumprirem com esse objectivo.

Os estudos financeiros que realizámos encorajam-nos a tal, evidenciando um potencial de financiamento que supera em muito o custo de oportunidade associado a este projecto de investimento.

3.3 Apetrechamento

Com o propósito de criar condições de apetrechamento técnico, capazes de reter os ginastas na prática desportiva federativa, a FGP propõe-se adquirir uma Mesa de Saltos TeamGym, um Praticável de Ginástica Artística e duas pistas de solo para equipar dois clubes da área de Lisboa (LGC e GCP) onde treinam as selecções nacionais.

A especificidade deste material e a degradação dos equipamentos existentes já com muitos anos de uso intenso, aliada aos resultados alcançados e mais do que isso, aos objectivos a que nos propomos para as duas áreas, fazem deste projecto uma absoluta necessidade em termos de desenvolvimento das duas disciplinas.

4. Alta Competição e Selecções Nacionais

As acções constantes deste Programa visam primordialmente o enquadramento, preparação e participação competitiva de equipas e praticantes inscritos no registo de alta competição.

A preparação e participação competitiva de equipas de ginastas inseridos nas selecções nacionais articulam-se com o desenvolvimento dos programas de alta competição, objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no plano internacional e que se traduzam num factor potencializador de um melhor desenvolvimento da Ginástica em Portugal.

A metodologia utilizada no Desenvolvimento da Actividade Desportiva também se aplica na Alta Competição. Desta forma apresentamos o nosso orçamento dividido por área gímnica de competição.

4.1 Ginástica Artística Masculina

O programa geral de Ginástica Artística Masculina foi desenvolvido com o objectivo de aperfeiçoamento e superação técnica dos ginastas que integram o Modelo de Alta Competição, de forma a alcançar o melhor nível competitivo, tendo em vista os objectivos de obtenção de finais e

medalhas nas grandes competições internacionais e de preparação e apuramento de ginastas para os JO 2012.

Nesse sentido estão previstos a realização de 5 estágios para a equipa Júnior e 3 para a equipa Sénior, de preparação para o Campeonato da Europa a realizar-se em Maio de 2008 em Lausanne/Suíça, com uma duração total de 12 semanas. Estão previstos também 1 ou 2 estágios internacionais de progressão técnica.

Está ainda prevista a nossa participação nas seguintes competições internacionais:

Lista de Acções	País	Escalão/Tipo
Torneio Internacional da Madeira	Portugal	Juniores/Seniores
Torneio Internacional de Madrid	Espanha	Juniores/Seniores
Torneio Internacional de Cottbus	Alemanha	Seniores
Taça do Mundo de Maribor	Eslovénia	Seniores
Torneio Internacional	Holanda	Seniores
Torneio Internacional Berlim	Alemanha	Juniores
Torneio Internacional da Maia	Portugal	Juniores/ Seniores
IV Copa Iberoamericana	Espanha	Seniores
Taça do Mundo Glasgow	Reino Unido	Seniores
Taça do Mundo Estugarda	Alemanha	Seniores
33º Memorial Joaquim Blume	Espanha	Seniores
Torneio Internacional	Áustria	Juniores/Seniores

4.2 Ginástica Artística Feminina

A Ginástica Artística Feminina tem tido pouca participação a nível internacional nos últimos anos. No entanto, para 2008 está prevista a participação da Selecção Nacional no Campeonato da Europa a realizar-se em Clermont-Ferrand/França em Abril de 2008. Esta participação insere-se no objectivo de preparação e apuramento de uma ginasta para os JO 2012.

Como preparação para este campeonato, irão realizar-se alguns estágios nacionais e internacionais de forma a alcançar o melhor nível competitivo, perspectivando-se ainda a participação nas seguintes competições internacionais:

Lista de Acções	País	Escalão/Tipo
Torneio Internacional	Bélgica	Seniores
Torneio Internacional de Madrid	Espanha	Juniores/Seniores
Torneio Internacional	Inglaterra	Juniores
IV Copa Iberoamericana	Espanha	Seniores
Torneio Internacional	Finlândia	Juniores
33º Memorial Joaquim Blume	Espanha	Seniores

4.3 Ginástica Rítmica

As actividades de alta competição dividem-se em duas acções técnicas distintas: os Estágios Nacionais e Internacionais de preparação das Selecções Nacionais (Individuais Juniores e Seniores, e de Conjunto Sénior) e a participação em competições Internacionais, com o objectivo de preparação para o Campeonato da Europa 2008, em Itália.

O Departamento de GR vai retomar a preparação da Selecção Nacional Sénior, com vista ao apuramento para os Jogos Olímpicos 2012.

As Selecções Nacionais Individuais Juniores e Seniores vão participar em estágios internacionais com a Selecção Nacional Russa.

No Campeonato da Europa participaremos com a vertente Individual de Juniores e a vertente de Conjunto Sénior. No que diz respeito à Selecção Nacional Sénior Individual, continuaremos a apostar

na melhor ginasta portuguesa participando em todas as Taças do Mundo, assim como, Grands Prix de grande prestígio. Esta ginasta tem como perspectiva os Jogos Olímpicos de 2012.

Propomo-nos a alcançar os seguintes objectivos:

- Qualificar a Equipa Júnior no segundo terço da tabela de classificação;
- Classificar o Conjunto Sénior no segundo terço da tabela de classificação;
- Integrar a ginasta Sénior Individual no Projecto Esperanças Olímpico 2012;
- Integrar o Conjunto Sénior no Projecto Esperanças Olímpico 2012.

Está ainda prevista a nossa presença nas seguintes competições Internacionais:

Lista de Acções	País	Escalão/Tipo
T. Internacional da Madeira	POR	Individual/Conjunto Sénior
T. Internacional de Portimão	POR	Individual Junior
T. Internacional de Moscovo	RUS	Individual Junior
T. Internacional Marbelha	ESP	Individual Junior
T. Internacional de Espinho	POR	Individual Junior
Grand-Prix de Moscovo	RUS	Individual Sénior
Taça do Mundo Deriugina Cup	UKR	Individual Sénior
Grand Prix de Marbelha	ESP	Individual Sénior
Taça do Mundo de Portimão	POR	Individual/Conjunto Sénior
Taça do Mundo Corbeil-Essonnes	FRA	Individual Sénior
Grand-Prix Julieta Chischmanova	BUL	Individual Sénior

De um modo geral, as actividades serão desenvolvidas no sentido de proporcionar às ginastas experiência competitiva e uma preparação de qualidade com vista ao próximo ciclo olímpico 2009-2012.

4.4 Ginástica Aeróbica Desportiva

Desde Janeiro de 2004, que os programas de alta competição se desenvolvem fundamentalmente no Centro de Formação de GAD. Em 2007, este Centro mudou de instalações estando agora sediado na União Recreativa do Dafundo. As actuais instalações apresentam melhores condições para desenvolver o treino de alto rendimento dirigido pelos treinadores nacionais de GAD aos ginastas da selecção nacional.

Neste centro de treinos, treinam diariamente os ginastas da selecção nacional oriundos de quatro Clubes de Lisboa, Setúbal e Açores. Cinco destes ginastas estão em regime de percurso de acesso à alta competição, dois deles em internato no Centro de Alto Rendimento do Jamor (CAR), apresentando resultados desportivos que permitem obter estatuto de alta competição em 2008. Um dos ginastas sénior tem mantido o estatuto de alta competição desde a sua atribuição em 2004.

Em 2008, o principal objectivo será a participação da selecção nacional júnior e sénior no Campeonato do Mundo. Para alcançar sucesso nesta importante competição, importa preparar a equipa com pelo menos três participações em provas internacionais anteriores e concretizar no Centro de Treino de GAD todos os estágios de preparação para cada prova (Torneios / Open Internacionais e Campeonatos do Mundo), nomeadamente:

Taça Latina	POR	Sénior/Júnior/Juvenis
Open da Eslováquia	SVK	Sénior/Júnior
Open da Bulgária	BUL	Sénior/Júnior
Campeonato do Mundo	GER	Sénior/Júnior
Open de França	FRA	Sénior/Júnior
Taça do Mundo de Saragoça	ESP	Sénior/Júnior/Juvenis

5. Eventos Desportivos Internacionais

5.1 Taça do Mundo de Ginástica Rítmica

No seguimento do êxito alcançado em 2006 e, particularmente, em 2007, a Federação Internacional de Ginástica atribuiu à Federação de Ginástica de Portugal a organização de uma etapa da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica. À semelhança dos anos transactos, esta prova irá realizar-se em Portimão, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão e a Empresa Municipal Expo Arade, entre os dias 17 e 20 de Abril de 2008.

Antecedendo este evento, a FGP e a CMP organizarão a 22ª edição do Torneio Internacional de Ginástica Rítmica de Portimão, promovendo a participação em eventos internacionais de ginastas do escalão de juniores, uma vez que os mesmos não se encontram incluídos em provas da Taça do Mundo da disciplina.

Este evento tem vindo a registar uma crescente importância no quadro internacional, tendo sido apontado por diversos responsáveis como o melhor torneio e a melhor etapa do circuito da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em 2006 e 2007.

A última edição contou com a presença de 42 países e 545 participantes, entre os quais a larga maioria das ginastas olímpicas, numa organização que reúne já um total de cerca de 150 pessoas entre profissionais e voluntários e que foi transmitida para além de nacionalmente em televisões de diversos países entre os quais destacamos a Federação Russa e a China.

6. Formação de Recursos Humanos

O Departamento de Formação/ Escola Nacional de Ginástica da FGP intervirá na organização de processos e actividades consentâneas com o desenvolvimento desportivo das disciplinas ou programas e projectos da federação. Este ano será o último de 4 anos de aplicação de uma mentalidade renovada, que promoverá uma interactividade maior e mais sistemática entre as necessidades reais das disciplinas gímnicas (através das orientações dos departamentos respectivos) e as actividades a desenvolver.

Existem não uma, mas cinco Disciplinas na FGP e ainda o Play GYM® – Ginástica Divertida (a diversificar actividades) e outras actividades de formação complementares (como por exemplo o apoio na Formação e Reciclagem de Juizes para o Desporto Escolar) em diversos campos de intervenção.

O Plano de Actividades para 2008 é o último do Plano de Desenvolvimento Estratégico da ENG 2005-2008, contemplando as actividades que por várias razões não se realizaram em 2007, mais as actividades solicitadas pelos vários departamentos da FGP para 2008.

Definimos **como objectivos para 2008** os seguintes aspectos:

- 100% dos treinadores da Valência Competitiva de todas as disciplinas competitivas deverão estar equiparados e colocados no Plano Nacional de Formação. Os Técnicos e os Instrutores da Ginástica para Todos e do Fitness deverão conhecer e perceber qual o PNF e os critérios a cumprirem para serem equiparados.
- Cursos de Formação de Treinadores de Grau 2, por necessidade das disciplinas GAM, GAF e GAD. Actividades nacionais e internacionais para formação dos treinadores de Grau 3.
- Realizar Curso de Treinadores de Grau 1 de GR no Norte do país, pois ainda não foi possível tal.
- Em relação ao Play GYM® - Aparelhos a prioridade é dada aos Técnicos já credenciados, realizando Reciclagens e Encontros Técnicos. Embora seja também intenção realizar duas formações iniciais (Lisboa, e Algarve). Para o AeroGYM by Play GYM®, novo Projecto Inovador, o objectivo será levar a cabo as acções de formação e os workshops necessários para a sua divulgação e formação de novos agentes técnicos.
- Desenvolver na íntegra todas as restantes Acções de Formação por Módulos temáticos na área da Ginástica Geral/Ginástica para Todos, desde os Bébés até aos Seniores, passando pelas populações Especiais e alargando ao Fitness.
- Enviar Treinadores e Juizes a todos os cursos Internacionais e Intercontinentais possíveis para Reciclagens e Formação Internacional possível.

- Organização de Workshops práticos para formação contínua de Técnicos de G.p.T. acoplados a actividades e eventos específicos por faixa etária.
- Produção de Documentação de Apoio e Livros Técnicos para o Play GYM® e para os Módulos de Ginástica para Todos.

Em 2008, iremos ainda desenvolver **os seguintes projectos:**

- Seminário Internacional da Formação "A Ginástica no Ensino Superior em Portugal";
- Estudo Universo Saúde, Fitness e Bem-estar (Desenvolvimento);
- Candidatura à organização do único Curso Intercontinental de Juizes de GR para o próximo Ciclo Olímpico, em Novembro de 2008;
- Desenvolvimento de uma Plataforma FGP para e-learning, para desenvolver actividades de formação complementares ao plano de formação presencial;
- Desenvolvimento de actividades de formação para projectos específicos e complementares no campo da Ginástica para Todos, nomeadamente Rope Skipping, Cheerleading e Aesthetic Gymnastics;
- Actuação no campo da formação específica de Recursos Humanos da FGP, em campos profissionais de especialização profissional de actividades de gestão de suporte á actividade da FGP.

Passamos a apresentar **o n.º de actividades a desenvolver por disciplina**, nacional e internacionalmente:

DISCIPLINA	ACTIVIDADES NACIONAIS	ACTIVIDADES INTERNACIONAIS	Total
Ginástica para Todos	21	2	23
Ginástica Artística	3	2	5
Ginástica Rítmica	1	2	3
Ginástica Aeróbica	4	1	5
Ginástica Fitness	1		1
Play GYM®	7		7
Cursos Prof. Ed. Física – Centros de Formação	6		6
Projectos Especiais	3		3
Formação R.H. Administrativos	1		1
Total	47	7	54

Projecto de e-learning

A Escola Nacional de Ginástica irá iniciar o desenvolvimento de uma plataforma de e-learning, por forma a apoiar a formação presencial e a rentabilização de recursos, bem como disponibilizar alguns conteúdos de formação a uma maior população alvo.

O projecto englobará a obtenção da Tecnologia Moodle, a Instalação Sistema, a Manutenção Sistema, o Alojamento, a Criação BD - Inscrições online; o desenvolvimento da Imagem externa da plataforma; a Formação de Administradores; a Formação de formadores e tutores, a Contratação de Profissionais para a criação de cursos; e a formação de Recursos Humanos FGP para o Apoio na gestão do sistema.

7. Cooperação Internacional

A FGP continuará a trabalhar para, com o apoio do IDP, desenvolver com entidades desportivas internacionais, públicas e privadas, parcerias na realização de estágios e competições para aperfeiçoamento técnico.

Os países e acções a integrar dependem das orientações recebidas do IDP e, naturalmente, das opções de natureza estratégica e técnica da própria FGP.

8. Projecto Olímpico

8.1 Projecto Pequim

Nos últimos Campeonatos do Mundo de Ginástica Artística realizados em Estugarda em Setembro de 2008 apurámos um ginasta como reserva para as Olimpíadas de Pequim. Neste sentido, continuamos a contar com o Comité Olímpico de Portugal para apoiar as actividades de preparação da nossa eventual participação.

8.2 Projecto Esperanças Olímpicas

À semelhança do Projecto Pequim, assinámos em 2006 com o COP um contrato de apoio a praticantes integrados no Projecto de Preparação Olímpica, no âmbito do Projecto Esperanças Olímpicas, criando desta forma melhores condições que permitam manter a expectativa de virem a obter resultados de mérito nos Jogos Olímpicos.

De acordo com o regulamento em vigor, e de acordo com os resultados alcançados em 2006 e 2007, é provável que no próximo ano tenhamos mais ginastas integrados no Projecto Londres 2012 - Esperanças Olímpicas, quer em Ginástica Artística quer na Ginástica Rítmica.

9. Outros Projectos

9.1 Actividades de Enriquecimento Curricular

A Federação de Ginástica de Portugal continuará a concorrer à prestação de serviços na área do Desenvolvimento da Actividade de Enriquecimento Curricular da Actividade Física e Desportiva, nas escolas do Ensino Básico.

O orçamento apresentado para 2008, reflecte a actividade prevista com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Em 2008, continuaremos a esperar que a proposta do Ministério da Educação seja melhorada e permita uma melhor intervenção neste domínio, procurando corresponder na prática a uma das conclusões do Congresso do Desporto realizado em 2006. A FGP dará prioridade a concursos da zona da Grande Lisboa.

9.2 Recursos Humanos

Como todos os projectos implicam recursos humanos que viabilizem a sua realização, isolámos os custos com pessoal dos elementos afectos a essas organizações. Este grupo é composto por profissionais na área da gestão e organização, comunicação e marketing, constituindo o elo de ligação entre a Federação de Ginástica de Portugal e os parceiros envolvidos em cada um dos projectos.

10. Eventos Sociais

Porque consideramos importante partilhar também os bons momentos com todos aqueles que compõe o movimento associativo, sejam eles, Associados, Ginastas, Técnicos, Juizes, Dirigentes, Federações congéneres e Organismos Públicos, estão previstas para 2008 a realização de alguns eventos sociais, como sejam:

Gala Gímnica FGP/FPTDA

Realização prevista para Fevereiro de 2008.

Caracterização do evento:

Considerando que somente a sua abrangência no campo desportivo não é tão grande quanto o seu desejo e porque não dizer também a sua grandeza, é assumida a organização de uma Gala onde se mostra a realidade das modalidades inseridas no contexto Federativo, quer na vertente competitiva quer na de recreação.

O ambiente a criar para a realização desta Gala é assumido na segmentação de cada modalidade perspectivando-se somente a apresentação dos melhores ginastas num espectáculo planeado e estruturado de forma profissional para agrado do público em geral.

Cerimónia comemorativa do 58º Aniversário da FGP

Data: Novembro de 2008

Está prevista uma pequena cerimónia de atribuição dos prémios relativos a 2008 e de comemoração do aniversário.

Conclusões

Se os evidentes constrangimentos de natureza financeira nos reduzem a capacidade de realização, em nada abalam a nossa determinação em prosseguir com o cumprimento dos objectivos a que nos propusemos e pelos quais fomos eleitos.

O ano de 2008 é por nós entendido como fundamental para a preparação do próximo ciclo olímpico. Estamos convictos de que temos condições para alcançar uma participação histórica na próxima olimpíada, importa pois dar continuidade ao trabalho de preparação já iniciado. Contamos com o apoio de todos e particularmente do Estado para esta tarefa.

O Plano de Actividades é para nós uma ferramenta de trabalho. Um instrumento para sistematizar a nossa acção, um meio que contribua para a procura da eficácia que procuramos atingir na nossa acção.

Orçamento FGP 2008

Orçamento de funcionamento – Despesas

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2008
<i>Organização e Gestão da Federação</i>	
- Enquadramento administrativo	199.933,00
- Consumos administrativos	67.962,00
- Encargos financeiros	22.180,00
- Imposto s/ o rendimento	1.500,00
- Amortizações	80.000,00
<i>Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>	
- Organização de quadros competitivos nacionais	223.417,00
<i>GAM/F</i>	21.250,00
<i>GR</i>	16.910,00
<i>GAD</i>	7.000,00
<i>GG</i>	120.215,00
<i>Gfitness</i>	7.800,00
<i>Gab. Organização de Eventos</i>	50.242,00
- Apoio a associações distritais e clubes	142.500,00
- Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	0,00
<i>Projector Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>	25.000,00
- Play GYM®- Aparelhos	10.000,00
- AeroGYM by Play GYM®	15.000,00
<i>Dirigentes em Organismos Internacionais</i>	
- União Europeia de Ginástica	8.000,00
- Federação Internacional de Ginástica	12.000,00
<i>Outros Projectos</i>	
- Comunicação, Imagem e Projectos	33.927,00
Sub total	816.419,00
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	21.531,00
- Para apoio à Alta Competição	7.841,00
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	40.272,00
- Requisição de Técnicos	82.782,00
Sub total	152.426,00
ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS	
- Ginástica Artística Masculina	127.980,00
- Ginástica Artística Feminina	70.967,00
- Ginástica Rítmica	92.700,00
- Ginástica Aeróbica Desportiva	67.653,00
- Apoio Médico/Fisioterapêutico	13.500,00
Sub total	372.800,00

EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	
- Taça do Mundo de GR	69.800,00
Sub total	69.800,00
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Sub total	68.965,00
PROJECTO OLIMPICO	
- Projecto Pequim 2008	5.000,00
- Projecto Esperanças Olimpicas	24.000,00
Sub total	29.000,00
OUTROS PROJECTOS	
- Recursos Humanos	71.658,00
- Projectos Diversos	24.001,00
- Actividades de Enriquecimento Curricular	46.581,00
Sub total	142.240,00
EVENTOS SOCIAIS	
- Gala Gimnica FGP/FPTDA	12.500,00
- Aniversário FGP	1.500,00
- Outros Eventos	1.000,00
Sub total	15.000,00
TOTAL GERAL	1.666.650,00

Orçamento de funcionamento – Receitas

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2008
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>	
- Prática e desenvolvimento desportivo	420.000,00
- Alta competição e selecções nacionais	372.800,00
- CAR	14.000,00
- Eventos desportivos internacionais	20.000,00
- Apetrechamento	0,00
- Formação de recursos humanos	50.000,00
- Enquadramento técnico	152.425,00
- Participação de dirigentes em org. internacionais	20.000,00
- Projecto inovador - PlayGYM	25.000,00
Sub total	1.074.225,00
<i>Comité Olimpico de Portugal</i>	29.000,00
<i>Autarquias</i>	109.800,00
<i>Prestação de Serviços</i>	68.675,00
<i>Entidades Privadas</i>	12.500,00
<i>Outras Entidades</i>	25.000,00
Sub total	244.975,00
INSCRIÇÕES	
- Filiação	21.000,00
- Acções de formação	8.000,00
- Competições e eventos	44.000,00
- Congressos e Workshops	4.000,00
Sub total	77.000,00
RENDIMENTOS	
- Publicidade	0,00
- Recuperação de amortizações	50.000,00
- Outros rendimentos	40.000,00
- Juros	2.000,00
Sub total	92.000,00
TOTAL GERAL	1.488.200,00
SALDO	(178.450,00)

Orçamento por rubricas

C O N T A S	2008
1. CUSTOS E PERDAS	
62. Fornecimentos e Serv. Externos	824.536,25
63. Impostos	56.370,00
64. Custos com o Pessoal	485.163,75
65. Outros Custos e Perdas Operac.	191.900,00
66. Amortizações e Ajustam.Exerc.	80.000,00
67. Provisões	0,00
68. Custos e Perdas Financeiras	22.180,00
69. Custos e Perdas Extraord.	5.000,00
T O T A L 1	1.665.150,00
2. PROVEITOS E GANHOS	
71. Prestações de Serviços	68.675,00
72. Proveitos Associativos	77.000,00
73. Proveitos Suplementares	37.500,00
74. Subsídios à Exploração <i>(dos quais do IDP)</i>	1.213.025,00 1.074.225,00
76. Outros Proveitos Operacionais	40.000,00
77. Reversões, Amortiz. E Ajustam.	45.000,00
78. Proveitos e Ganhos Financeiros	2.000,00
79. Proveitos e Ganhos Extraord.	5.000,00
T O T A L 2	1.488.200,00
85. Resultados antes de impostos (3) = (2)-(1)	(176.950,00)
86. Imposto s/Rendimento Exercício (4)	1.500,00
88. Resultado Líquido Exerc. (3) - (4)	(178.450,00)

Orçamento de investimento

DESPESAS DE INVESTIMENTO	
<i>Sede da Almirante Reis</i>	
- Obras de Adaptação	35.000,00
- Mobiliário	13.750,00
- Electrodomésticos	1.650,00
Sub total	50.400,00
<i>Centro de Treinos do Alto do Lumiar</i>	
- Projecto de construção	2.500,00
- Consultadoria	3.500,00
Sub total	6.000,00
<i>Apetrechamento Diverso</i>	
- Equipamento desportivo	47.000,00
Sub total	47.000,00
TOTAL GERAL	103.400,00
FONTES DE FINANCIAMENTO	
<i>IDP</i>	
- Equipamento Desportivo	47.000,00
<i>Recursos Próprios</i>	11.400,00
<i>Recursos Alheios</i>	45.000,00
TOTAL GERAL	103.400,00

Nota final: O presente orçamento foi elaborado em função da expectativa de apoio estatal que o mesmo encerra pelo que será, naturalmente, ajustado em função do financiamento efectivo.

Orçamento 2008 - Conclusões

1. Orçamento de Funcionamento

O défice a apresentar para o funcionamento da FGP em 2008 é de 178.450,00 € (Cento e setenta e oito mil quatrocentos e cinquenta euro), que já inclui o montante de € 30.000,00 (Trinta mil euro) relativo a amortizações previstas para o exercício.

2. Orçamento de Investimento

Para a cobertura do nosso novo orçamento de investimento necessitamos de recorrer a um empréstimo bancário de médio prazo até ao máximo de 3 anos e pelo valor de € 45.000,00* (quarenta e cinco mil euro), para o qual solicitamos desde já a respectiva autorização, para que possamos contratar com a entidade bancária o pagamento das obras de conservação e reparação a efectuar na sede da Av^a Alm. Reis, conforme mapa do orçamento de investimento proposto.

(*) A operação financeira decorreria do seguinte modo:

Montante Inicial: 45.000,00 €

Prazo da Operação: 3 anos

	2008	2009	2010
Serviço da Dívida	15.000	15.000	15.000
Juros	1.500	1.500	1.500

Anexo 1 - Calendário de Actividades 2008



	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX																				
ABR																																																														
MAI																																																														
JUN																																																														
JUL																																																														
AGO																																																														
SET																																																														
OUT																																																														
NOV																																																														
DEZ																																																														

Ferriados	
G. Artística Masc/Fem.	15/3 T. Juvenil e Absoluto; 31/5 Dia Olímpico, T. Universitário, T. Esperanças; 28 e 29/6 CN, 15/11 Taça Portugal e Juvenil
G. Rítmica	08/03 Tr FGP; 5 e 6/4 CN 2ª Div; 7/6 Taça de Portugal; 5 e 6/7 CN 1ª Div; 25/10 T Conjuntos; 22/11 CN Conjuntos
G. Aeróbica Desportiva	26/1 ENC NACIONAL; 1 e 2/3 Open Abertura - TAÇA LATINA; 14/6 CN GAD; 12/7 TAÇA PORTUGAL
Fitness	12/1 Oeiras Fitness; 15/3 Seixal Challenge; 24/5 Montijo Challenge; 14/6 CN Gr Fitness;
G. Geral	16/2 GALA FPG/FPPTDA; 17/2 Prova TeamGym; 10 a 13/4 FI Algarve; 6/12 CN TEAMGYM
Eventos Internacionais	24 a 27/4 TI Portimão
Camp Europa e Mundo	3 a 6/4 Camp. Eur. GAF; ???/5 Camp. Eur. GAM; ???/5 Camp. Europa GR; ??? Camp Europa ou Mundo GAD
Play-Gym	1/6 Prova Nac. Play Gym; 16/11 Encontro por aparelhos; Camp. por equipas
Formação	
Outras datas e eventos	____ (AG - Relatório e Contas); 20/11 (58ª Aniv FGP); ____ (Plano Act. e Orçamento 2008)

NOTA: Sujeito a possíveis alterações

Anexo 2 - Organigrama da FGP

